



CONEDU

Congresso Nacional de Educação
18 a 20 de Setembro de 2014

UMA ANÁLISE DA COMUNIDADE ESCOLAR DA ESCOLA ESTADUAL DA PRATA: SITUAÇÃO ATUAL E SUGESTÕES DE MUDANÇAS

Janduy Araujo Costa
Universidade Federal de Campina Grande – UFCG
janduycosta@gmail.com

José Marcelo Cavalcante Dias
Universidade Federal de Campina Grande - UFCG
Marcelojosecr7@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Para entender a dinâmica de uma escola é necessário entender a função que cada ator exerce e também sua importância sempre levando em consideração as diversas nuances que ele está inserido. E na escola temos como um desses atores principais o aluno, pois toda a dinâmica educacional converge para ele e por ele. Entender o discente e seu cotidiano é o caminho mais fácil para constatar e posteriormente resolver os problemas pelas quais as escolas enfrentam diariamente. “Segundo Pinheiro (2007), a formação social dos indivíduos e, em especial, a formação profissional, resulta de um conjunto global de influências, envolvendo as representações sócio-culturais, somadas aos conteúdos e formas praticados na educação informal e formal . Com isso, não se quer diminuir o papel da escola, mas destacar que cada unidade escolar, apresenta uma individualidade, considerando o lugar onde se localiza e a trama de inter-relações sócio-culturais, compreendendo as ações cotidianas dos sujeitos, a cultura em geral e organização oficial do sistema escolar.” A partir disto, este trabalho objetiva-se em analisar o cotidiano dos alunos da Escola Estadual de Ensino Médio e Profissionalizante Dr. Elpídio de Almeida (Estadual da Prata), para assim entender a dinâmica em que ele está inserido e formular propostas para amenizar ou solucionar os problemas constatados.



METODOLOGIA

A Escola de Ensino Médio e Profissionalizante Dr. Elpídio de Almeida (Estadual da Prata) está localizada na zona urbana da cidade de Campina Grande-PB, no bairro Prata. É considerada uma das maiores escolas do estado, ocupa 1 (um) quarteirão e comporta atualmente 1.289 alunos.

A pesquisa está calcada em três pontos principais: a) Pesquisa documental; b) Aplicação dos questionários e; c) análise e interpretação dos resultados;

- a) A revisão bibliográfica deu-se a partir de artigos que subsidiaram a pesquisa através de fundamentações relacionadas ao tema, e que auxiliassem mais claramente no entendimento dos conceitos usados.
- b) Foram aplicados 272 questionários, semiestruturados os quais estavam contidas 10 (dez) perguntas, para alunos do 1º, 2º e 3º ano da escola, que remetem ao objetivo do trabalho.
- c) Por fim houve a análise e interpretação dos resultados através dos questionários aplicados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através da tabulação dos questionários aplicados, constatamos que, uma minoria de 3,3% dos alunos residem no bairro onde situa-se a escola, desta forma, percebemos que os mesmos pouco conhecem o entorno da escola, tendo em vista que os trajetos feitos pelos mesmos acabam despercebidos, fazendo com que eles deixem de conhecer a realidade do bairro. Os 96,7% dos alunos que residem em outras localidades, fragmentam-se em diversos bairros da cidade e até de outras cidades circunvizinhas.



CONEDU
Congresso Nacional de Educação
18 a 20 de Setembro de 2014

Monte Santo	37 Alunos (13,6% dos entrevistados)
Bodequão	19 Alunos (6,9% dos entrevistados)
Centenário	18 Alunos (6,6% dos entrevistados)
Santa Rosa	15 Alunos (5,3% dos entrevistados)
Prata	9 Alunos (3,3% dos entrevistados)
Outros Bairros	153 Alunos (56,25% dos entrevistados)

Alunos residentes de bairros da cidade

Fonte: Costa, 2014.

Serra Redonda	7 Alunos (2,57% dos entrevistados)
Quimadas	4 Alunos (1,47% dos entrevistados)
Massaranduba	3 Alunos (1,10% dos entrevistados)
Inga	2 Alunos (0,73% dos entrevistados)
Puximã	2 Alunos (0,73% dos entrevistados)
Marilândia	2 Alunos (0,73% dos entrevistados)
Solidade	1 Aluno (0,36% dos entrevistados)

Alunos residentes em cidades circunvizinhas

Fonte: Costa, 2014.

A partir dos outros questionamentos feitos, podemos perceber a estrutura socioeconômica dos alunos, que influencia diretamente o dia-a-dia e na aprendizagem dos mesmos. 51% dos alunos utilizam os transportes públicos (ônibus) para poder locomover-se, 45% dos alunos, afirmam que apenas 1 (uma) pessoa em sua residência obtém vínculo empregatício, uma maioria de 43% atestam que sua renda familiar é de 2 salários mínimo, 21% deles recebem algum benefício social, e apenas 13% dos entrevistados não possuem computador com acesso à internet.

Por meio dessas informações, compreendemos que, a maioria entrevistada pertence a uma classe média/baixa, e isto pode influenciar de diversas formas o seu desempenho escolar e eles estão em grau mais elevado de aprendizagem em relação aos alunos de baixa renda, que por falta de recursos financeiros os alunos encontram uma grande dificuldade nesse processo, pois não possuem os devidos recursos e também encontram-se ocupados com outras atividades para arrecadar dinheiro para sua residência. “O baixo rendimento dos alunos [...] no Brasil em muitos casos é atribuído às condições socioeconômicas dos alunos. Variáveis internas à escola também podem estar associadas ao desempenho escolar. A literatura aponta que diversos fatores determinam o desempenho escolar, são eles: qualidade do professor, nível socioeconômico da família e da escola que o aluno frequenta; escolaridade dos pais; infraestrutura das escolas; número de horas-aula; idade de entrada no sistema escolar; cor da família e do aluno; atraso escolar; reprovação; presença de computadores em casa, entre outros. (SOARES, 2004; LAROS, 2001; DEL PORTO e FERREIRA, 2007).”



CONEDU
Congresso Nacional de Educação
18 a 20 de Setembro de 2014

Após a análise e estudos sobre os dados apresentados, constatamos que dois pontos podem ser focados, o primeiro é a questão do conhecimento do bairro, em que na qual o alunado por sua maioria não residir no bairro onde localiza-se a escola, passa despercebido, pois esses em sua maioria desconhecem a dinâmica do bairro, sendo necessário um aprofundamento do conhecimento do entorno da escola, e o segundo ponto é a questão socioeconômica do aluno, cabendo a escola realizar projetos ou atividades para tentar minimizar o baixo desempenho do aluno, sempre dando subsídios para que esta questão não seja tão determinante no desempenho dos discentes.

A partir disso, podemos elencar diversas atividades ou ações que poderão ser exercidas para melhorar o desempenho do aluno, para se trabalhar a localização do bairro, podem ser feitos mapas informativos dos principais locais no bairro, em forma de placas espalhadas, que vão possibilitar o aluno conhecerem diversos pontos através de referências.

Para amenizar os problemas socioeconômicos, a escola pode diversificar nas práticas de ensino, tendo em vista que a mudança de rotina poderá atrair o aluno cada vez mais para as atividades escolares, aumentando assim o seu interesse e conseqüentemente seu desempenho escolar. Outro ponto que poderá auxiliar bastante o aluno é a aproximação da escola com a família, havendo esse tipo de relação de cooperação, o que melhorará seu comportamento em ambos os lugares.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através das discussões e resultados acerca da problemática, podemos entender que, para que a desenvoltura da educação nacional evolua, é preciso primordialmente entender o que se passa com o corpo discente, para assim poder tentar mudar esta realidade educacional. A realidade de ambos problemas dos alunos, que foram alvo da pesquisa, são grandes influentes para o baixo desempenho dos mesmos em suas atividades curriculares, e é



fundamental que a instituição escolar se insira na realidade de todos e tente por meio de projetos e/ou atividades mudar o desempenho escolar dos mesmos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SILVA, A. M.; PINHEIRO, M. S. de F.; FREITAS, N. E. de. **Guia para normalização de trabalhos técnico-científicos: projetos de pesquisa, monografias, dissertações e teses.** 5. ed. rev. e ampl. Uberlândia: UFU, 2006. 144 p.

SOARES, JOSÉ FRANCISCO. **Qualidade e Equidade na Educação Básica Brasileira.** A Evidência do SAEB 2001. Archivos Analíticos de Políticas Educativas, v. 12, n. 38, p. 1-24, 2004.

DEL PORTO, FABÍOLA BRIGANTE; FERREIRA, CLÉCIO DA SILVA. **Os fatores socioeconômicos associados ao desempenho dos alunos no PISA 2003** (Brasil, México, Espanha e Portugal). In: XIII Congresso Brasileiro de Sociologia, 2007.

ANDRADE, JOSEMBERG, M de; LAROS, JACOB A. **Fatores associados ao desempenho escolar: estudo multinível com dados do SAEB 2001.** Psicologia: teoria e pesquisa, Brasília: UNB, instituto de psicologia, v. 23, n. 1, p. 33-42, jan/mar. 2007.
